**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE COM PLACENTA PRÉVIA**

Santos, Deborah (AUTOR)1

HAYASE, Késsia (AUTOR)2

PAIVA, David (AUTOR)3

DIAS, Jocyane (AUTOR)4

DIAS, Bruna (AUTOR)5

DIAS, Bruna (AUTOR)6

FERREIRA, Elisângela (AUTOR, ORIENTADOR)7

**INTRODUÇÃO** A Placenta Prévia (PP) é uma complicação que pode se manifestar a qualquer momento da gestação, porém, é diagnosticada mais frequentemente entre 16 e 20 semanas. Essa condição é preocupante para os serviços de saúde, pois pode levar a maior risco para hemorragia pós-parto e acretismo placentário, aumentando assim, a morbimortalidade materna. Nesse sentido, entende-se que a atuação da enfermagem em obstetrícia é estratégica, tendo o profissional de enfermagem papel fundamental na qualificação dos serviços de saúde e na assistência à mulher no processo parturitivo, o que contribui para a melhoria da saúde materna. Assim, torna-se necessário a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a qual compreende a organização do trabalho de enfermagem a partir do método científico, de um referencial teórico e da aplicação do Processo de Enfermagem (PE), composto por cinco etapas: Coleta de dados; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento; Implementação e; Avaliação2. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca da utilização da SAE à gestante de alto risco acometida de placenta prévia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A prática ocorreu nos meses de novembro de 2019, em um hospital público referência em saúde materno-infantil na capital paraense. Dessa forma, primeiramente aplicou-se o PE e a partir dos dados coletados, através de ferramentas como a anamnese, exame físico e a aferição dos sinais vitais, foram analisados e elencados os Diagnósticos de Enfermagem (DE) de acordo com os problemas encontrados, assim como estimando os resultados esperados e implementado as intervenções de enfermagem necessárias, utilizando-se, para tanto, a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Nursing Outcome Classification (NOC) e Nursing Intervention Classification (NIC), respectivamente. A cliente assistida tinha 28 anos, parda, procedente de Ponta de Pedras (PA), com o diagnóstico de placenta prévia com hemorragia, deu entrada na instituição referindo sangramento vaginal e dor no baixo ventre, no momento referiu queixa de diarreia, sangramento vaginal e dor intermitente abdominal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Os acadêmicos obtiveram os seguintes DE: (i) Integridade da membrana mucosa oral prejudicada relacionada a fator mecânico (TOT) evidenciada por lesão oral e sangramento (ii) Integridade da pele prejudicada relacionada a pressão sobre saliência óssea e FO caracterizada por alteração na integridade da pele; (iii) Ventilação espontânea prejudicada relacionada a alteração no metabolismo evidenciada por ventilação mecânica; (v) Hipotermia relacionada a controle vascular ineficaz e inatividade evidenciada por hipertensão, pele fria ao toque e preenchimento capilar lento. Posteriormente, foram estimados os seguintes resultados de enfermagem: restaurar integridade da mucosa oral; integridade estrutural e funcional da pele melhorada; regeneração de células e tecidos em LPP com sinais de cicatrização; prevenção de outras possíveis LPP’s; recuperação da integridade da pele e cicatrização da ferida operatória por primeira intenção; boa resposta à ventilação mecânica; restabelecimento da termorregulação e manutenção dos sinais vitais dentro dos parâmetros normais. Para isso, foram implementadas as seguintes intervenções de enfermagem: higienização da mucosa oral, irrigação da lesão com SF 0,9%, administração tópica de clorexidina, troca do nastro e fixação centralizada do tubo orotraqueal; mudança de decúbito a cada 2h, aplicação da escala de Braden; cabeceira do leito elevada de 30º a 45º, proteção de proeminências ósseas com o uso de coxins, uso de hidratante e cuidados com a pele durante a manipulação da paciente, redução da umidade excessiva da pele; monitorização dos parâmetros ventilatórios, verificação da umidificação e aquecimento do ar inspirado dentro do circuito ventilatório; observação da coluna de ar; esvaziamento da água condensada no copo coletor; realização de ausculta pulmonar; aspiração das vias aéreas e; utilização de cobertores para promover controle térmico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:**Compreende-se a importância de se constituir o planejamento de cuidados de enfermagem à pacientes com PP. Assim, é relevante conceber da instrumentalização que a enfermagem possui, como o PE, e zelar pelo bem-estar da mulher, enquanto acadêmicos, conhecendo o valor que a SAE detém ao Sistema Único de Saúde (SUS), como cumpridora da promoção, prevenção e proteção à saúde. Dessa forma, a experiência no campo de prática determina o alcance de um excelente futuro profissional de enfermagem, a saber reconhecer, ainda cedo, todos os objetos de trabalho da profissão.

**Descritores (DeCS – ID):**Processo de Enfermagem – M0015104; Placenta prévia – D010923; Assistência centrada no paciente – D018802.

**Referências:**

1. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução nº. 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Brasília-DF 15 out 2009.

2. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico] / [NANDA internacional]. 11. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018. 1187 p.

3. Johnson M, Moorhead S, Bulecheck G, Butcher H, Maas M, Swanson E. Ligações entre: NANDA, NOC e NIC: Condições clínicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier; 2012. 647 p.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Graduando. Enfermagem, acadêmico. Universidade Federal do Pará. favachodeborah@gmail.com

2 Graduando. Enfermagem, acadêmico. Universidade Federal do Pará.

3 Graduando. Enfermagem, acadêmico. Universidade Federal do Pará.

4 Graduando. Enfermagem, acadêmico. Universidade Federal do Pará.

5 Graduando. Enfermagem, acadêmico. Universidade Federal do Pará.

6 Graduando. Enfermagem, acadêmico. Universidade Federal do Pará.

7 Mestrando. Enfermagem, docente. Universidade Federal do Pará.